



## **PROPOSTA DO MONUMENTO ARQUITETÔNICO PARA O CENTRO GEOGRÁFICO DO DA BAHIA E PROJETOS ESTRUTURANTES AFINS**

## **PROPOSAL FOR THE ARCHITECTURAL MONUMENT FOR THE GEOGRAPHICAL CENTER OF BAHIA AND RELATED STRUCTURAL PROJECTS**

## **PROPUESTA DEL MONUMENTO ARQUITECTÓNICO PARA EL CENTRO GEOGRÁFICO DE BAHÍA Y PROYECTOS ESTRUTURANTES SIMILARES**

**Sirlene Rosa de Souza**

Presidente da Associação Junta Independente Voluntária Ambiental (JIVA)

[jivagiva11@gmail.com](mailto:jivagiva11@gmail.com)

SOUZA, Sirlene Rosa de

[sirlene.tapuya@gmail.com](mailto:sirlene.tapuya@gmail.com)

### **Resumo:**

Este trabalho aborda a proposta de construção do Monumento para o Centro Geográfico do Estado da Bahia no município de Seabra, situada na Chapada Diamantina, considerando a vocação turística e a importância territorial da região. A definição técnica do marco geográfico foi realizada por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e validada por um relatório técnico-científico encomendado por organizações da sociedade civil. Utilizando o referencial teórico da geografia crítica e metodologias aplicadas ao turismo, com destaque ao Sistema de Turismo Brasileiro (SISTUR), o estudo analisa a relevância do projeto para a política territorial estadual, desenvolvimento regional e valorização cultural. A iniciativa integra o Plano Plurianual (PPA) da Bahia (2024-2027) e conta com aprovação parcial dos órgãos estaduais. Conclui-se que o Monumento Territorial Cultural, aliado ao Centro Receptivo de Turismo, representa uma estratégia para o fortalecimento da cidadania e da sustentabilidade, alinhada à Agenda 2030 da ONU.

**Palavras-chave:** Centro geográfico; Chapada Diamantina; política territorial; turismo sustentável; Agenda 2030.

### **Abstract:**

This paper discusses the proposal to build a Monument for the Geographical Center of the State of Bahia in the municipality of Seabra, located in the Chapada Diamantina region, considering the area's touristic vocation and territorial significance. The technical definition of the geographical center was carried out by researchers from the Federal University of Bahia (UFBA) and validated by a scientific report commissioned by civil society organizations. Using the theoretical framework of critical geography and tourism planning methodologies—particularly the Brazilian Tourism System (SISTUR)—the study highlights the project's relevance to state territorial policies, regional development, and cultural appreciation. The initiative is included in Bahia's Multi-Year Plan (PPA) for 2024–2027 and has received partial approval from state authorities. The conclusion emphasizes that the Cultural Territorial Monument, combined with a Tourism Reception



Center, is a strategic tool for promoting citizenship and sustainability, in alignment with the UN 2030 Agenda.

**Keywords:** Geographical center; Chapada Diamantina; territorial policy; sustainable tourism; 2030 Agenda.

**Resumen:**

Este trabajo aborda la propuesta de construcción del Monumento para el Centro Geográfico del Estado de Bahía, en el municipio de Seabra, ubicado en la región de la Chapada Diamantina, considerando la vocación turística y la importancia territorial de la zona. La definición técnica del centro geográfico fue realizada por investigadores de la Universidad Federal de Bahía (UFBA) y validada mediante un informe técnico-científico encargado por organizaciones de la sociedad civil. Utilizando el marco teórico de la geografía crítica y metodologías aplicadas al turismo, en especial el Sistema de Turismo Brasileño (SISTUR), el estudio analiza la relevancia del proyecto para las políticas territoriales estatales, el desarrollo regional y la valorización cultural. La iniciativa forma parte del Plan Plurianual (PPA) de Bahía 2024–2027 y cuenta con aprobación parcial por parte de organismos estatales. Se concluye que el Monumento Territorial Cultural, junto con el Centro Receptivo de Turismo, representa una estrategia para fortalecer la ciudadanía y la sostenibilidad, en consonancia con la Agenda 2030 de la ONU.

**Palabras clave:** Centro geográfico; Chapada Diamantina; política territorial; turismo sostenible; Agenda 2030.

## INTRODUÇÃO

Na década de 1940 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) instalou no centro histórico do município de Seabra uma moeda de bronze, cunhada com a descrição de Centro Geográfico do Estado da Bahia, porém sem as respectivas coordenadas geográficas. Recentemente o marco zero foi definido por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), divergente do local onde encontra-se o marco oficial. A partir de 2023, foi incluída no PPA Estadual de 2024 a 2027, a proposta de construção do Monumento para o Centro Geográfico da Bahia em parceria com o Laboratório Técnico de Arquitetura LACAM-TEC (UFBA), entre outros projetos complementares.

## METODOLOGIA

O município de Seabra passou a ser o centro administrativo regional a partir Lei nº 2.321, de 11 de abril de 1966, que dividiu o estado em 21 Regiões Administrativas, as quais foram instituídas pela necessidade do Estado distribuir aparelhos estatais e institucionais no espaço baiano; e atualmente Seabra integra o Território de Identidade Chapada Diamantina com a mesma função.



Conforme Santos (1988, p.22) “O espaço é resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais”. Destarte, se faz necessário abrir caminhos e parafraseando o autor construir “um novo mundo possível”, para assentar os sonhos e ideais deste baiano e geógrafo reconhecido e homenageado internacionalmente.

Sabendo que a vocação da Chapada Diamantina está em seus atributos naturais e histórico-culturais e que a atividade turística é o principal vetor de desenvolvimento econômico, social e sustentável, a qual dispõe de metodologias próprias, se faz necessário reorganizar a atividade turística regional e integrá-la efetivamente às estruturas e políticas estadual e nacional, por meio de sistemas aplicados ao turismo.

O primeiro modelo didático do Sistema de Turismo Brasileiro (SISTUR) foi apresentado por Mário Carlos Beni na sua tese de doutorado pela ECA/USP em 1988. BENI (1998, p.23) conceitua o SISTUR, enquanto “um sistema aberto e tem como objetivo organizar o plano de estudos da atividade turística que envolvem, o mercado, a oferta e a demanda relacionadas à produção e ao consumo”. Diante do exposto e da principal vocação econômica e social regional, é mister intercalar a Política Territorial aos produtos e serviços com valor agregado ao turismo por meio de projetos estruturantes em curso.

## **RESULTADOS**

Conforme o Painel da Escuta da Assessoria da Secretaria do Planejamento Estadual da Bahia (SEPLAN), está aprovado parcialmente pela Secretaria Estadual de Cultura (SECULT), a construção do Monumento Territorial Cultural no Centro Geográfico da Bahia em Seabra, aliado ao Centro Receptivo de Turismo da Chapada Diamantina para sediar as diversas potencialidades local, regional e estadual. Dispomos ainda do Relatório Técnico-Científico de definição do Centro Geodésico do Estado da Bahia, conforme parecer técnico-científico encomendado pela Associação Junta Independente Voluntária Ambiental (JIVA) CNPJ: 42.020.533/0001-85; a partir do qual está sendo elaborado um artigo científico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Urge a necessidade de um equipamento público para implementar efetivamente esta política territorial que já é uma realidade na Chapada Diamantina, Bahia e Brasil a fim



de potencializá-la junto à sociedade e demais políticas públicas em curso; inclusive a respectiva proposta encontra-se validada por meio plenárias territoriais das Câmaras Técnicas de Turismo e Cultura do Território de identidade Chapada Diamantina para reforçar a cidadania, desenvolvimento socioeconômico e sustentável, amparada nos objetivos da Agenda ODS 2030.

## **REFERÊNCIAS.**

BENI, Mario Carlos (1998). Análise Estrutural do Turismo 12ª. ed. S. Paulo: Ed. Senac SP, 1998.

SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado: Ed. Hucitec, SP, 1988.

SOUZA, Sirlene Rosa de. Planejando o Futuro Turístico de Seabra. Especialização em Planejamento Ambiental com Ênfase Educação Ambiental: Faculdade Unyhanna, Barreiras/BA: 2011.

## **JUSTIFICATIVA**

Levando-se em conta a confirmação do Marco Zero do Estado da Bahia estar localizado no Município de Seabra num raio de 10 km em relação à sede municipal e à margem da Rodovia Milton Santos (popular BR-242 e/ou Rodovia Salvador-Brasília), a qual se constitui no principal acesso à Chapada Diamantina e a privilegiada localização geográfica, sendo o único município da Chapada Diamantina que tem a sede recortada pela respectiva rodovia, e considerando:

A célebre frase “O centro do mundo está em todo lugar, o mundo é o que se vê de onde você está”, do Geógrafo Milton Santos, natural de Brotas de Macaúbas, que teceu um papel relevante para humanidade, com reconhecimento internacional; tendo inspirado desde a Política de Território Federal e Estadual, concebida pela divisão administrativa, que dividiu o estado da Bahia em 21 Regiões Administrativas, instituídas na lei nº 2.321, de 11 de abril de 1966, pela necessidade do Estado distribuir aparelhos estatais e institucionais no espaço baiano, quando Seabra passou a ser o centro administrativo regional; à atual Política de Território regulamentada conforme a lei nº 13214 de 29/12/2014, que dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado; enquanto política pública de estado e não de governo que em sua versão inicial foi feita para o povo e atualmente com o povo;



Propomos e foi acolhida no PPA 2024 a 2027 o Projeto Arquitetônico do Monumento ao Centro Geográfico da Bahia – Memorial Marco Zero da Bahia”, com a seguinte descrição: “Construir Complexo Territorial Cultural no Centro Geográfico do município de Seabra, para sediar as diversas potencialidades regionais, entre as quais: a Centro Receptivo Regional de Turismo com foco nos segmentos naturais, histórico-culturais, pedagógico e científico, com incentivo ao estudo e pesquisa em parceria com instituições de ensino Infraestrutura para demonstração dos aspectos ancestrais, arqueológicos (a exemplo do Centro de Referência Arqueológica da Chapada Diamantina), paleontológicos, geológicos (Geoparques) e biodiversidade, Centro de Convenções com foco no Centro Cultural do Território Chapada Diamantina (com equipamentos tecnológicos/digitais e recursos humanos técnicos qualificados) no município de Seabra e Infraestrutura para exposição e comercialização de produtos”.

Em suma, para além de seu caráter e importância geográfica estadual, o projeto de intervenção social será uma referência estadual, com impactos efetivos na política territorial e nacional que vem dando certo nas duas últimas décadas. A sua estrutura poderá agregar instituições e serviços afins à política territorial, e especialmente como receptivo turístico regional com disponibilidade de serviços turísticos e representações das potencialidades ainda não exploradas comercialmente, que agregue as vocações naturais e socioeconômicas em curso. Se faz necessário uma estrutura física e política pública voltada para atração do turismo científico e pedagógico, enquanto centro de pesquisas e estudos com formações e intercâmbios com foco na geodiversidade, biodiversidade e patrimônio histórico cultural (por meio de pesquisas em cursos inéditas no ramo da antropologia e arqueologia), turismo de base comunitária, os quais representam elementos sobre identidades que precisam ser propagados no âmbito interno (enquanto educação patrimonial) e externo (turismo pedagógico e científico), a fim de salvaguardar este patrimônio imensurável para as futuras gerações.

A partir desta infraestrutura será possível a expansão do Turismo de Eventos e Negócios, com feiras e exposições fixas e temporárias da cultura material e imaterial, manifestações culturais, etc.

Ademais, sabendo que os elementos essenciais para desenvolver a atividade turística, são os meios de acesso e facilidade logísticas, como vias de acesso, transporte, hospedagem e alimentação; Seabra dispõe da melhor rede viária com linhas regulares e alternativas,



dezenas de meios de hospedagem com disponibilidade estimada em 2019 com 1459 leitos e centenas de serviços de alimentos e Bebidas, bem como facilidade de acesso e proximidade aos principais atrativos turísticos da Chapada Diamantina, com vistas a promover a atividade turística, aumentar divisas e contribuir com o desenvolvimento social e econômico e sustentável do município, região e Estado.